


**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
MONTEMOR-O-NOVO**

**PLANO DE ATIVIDADES
2026**

1 - ÍNDICE

1 - Índice	2
2 - Preâmbulo	3
3 - Introdução.....	4
4 - Património	5
5 - Valências.....	7
5.1 - Centro Social Dr. Alfredo Maria Cunhal	7
5.2 - Centro Social João Paulo II.....	12
5.3 - Farmácia Social.....	13
6 - Recursos Humanos.....	15
7 - Irmandade.....	17
8 - Voluntariado	18
9 - Culto e assistência espiritual.....	19
10 - Parcerias e intercâmbios.....	20
11 - Atribuição de subsídios.....	21
12 - Financiamento.....	22
Anexo - Estimativa de Custos.....	23




Handwritten signatures in blue ink, including the acronym 'ETASCC' and several illegible names.


2 - PREÂMBULO

“A pessoa é e deve ser o princípio, o sujeito e o fim de todas as instituições sociais.”


(Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, n. 25)



ESMIS



ESMIS



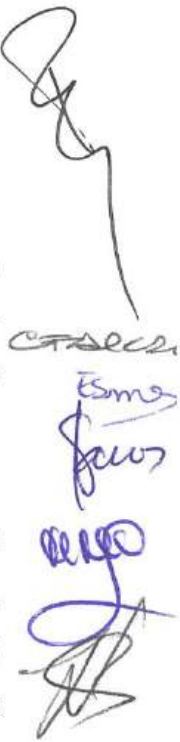
3 - INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao art.º 27º., nº. 1, al. e) do Compromisso e às disposições legais em vigor, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo apresentar o Plano de Atividades e a Demonstração Previsional dos Resultados para o ano 2026.

Conforme estabelecido no Plano de Atividades aprovado para o ano 2025, foi dada prossecução à obra de reconversão do espaço antes ocupado pelo Centro de Dia em Creche. Esta obra, com financiamento do PRR, encontrou vários obstáculos de ordem conceptual do edifício existente, bem como de disponibilidade das várias especialidades profissionais necessárias. No entanto, está garantida a ocupação total da valência, sendo de realçar que a existência de lista de espera é a evidência de que o concelho de Montemor-o-Novo tem carência de estruturas na área da infância que apoiam as famílias.

As dificuldades financeiras continuam a ser uma realidade preocupante e que se vai revelando cada vez mais estrutural, pelo facto de o aumento das comparticipações estatais não acompanhar nem a política de aumentos salariais nem o cada vez maior nível de exigências legais que impendem sobre as instituições que exercem a sua atividade no âmbito do apoio social. Se por um lado este nível crescente de exigência reflete a preocupação e a exigência de qualidade na prestação de serviços, o que é um objetivo da nossa Instituição desde sempre, por outro lado, e tendo-se alcançado um nível de otimização dos custos que é compatível com a qualidade do serviço que prestamos, é um impulso a que continuemos a prosseguir a política de diversificação da atividade e de aumento da capacidade instalada.

Estando concretizado o objetivo de revisão e otimização do cálculo das comparticipações da Segurança Social e das mensalidades das vagas sem acordo, urge agora procurar a expansão da atividade, através do aumento das vagas em ERPI. Também ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário, é objetivo da Mesa Administrativa estudar e implementar novas modalidades de serviço que correspondam às necessidades reveladas pelos utentes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Esme' and 'fau'.

4 - PATRIMÓNIO

A - Histórico

Perspetivando-se a abertura de linhas de financiamento público na área da conservação e restauro do património histórico, é intenção da Mesa apresentar projetos que se enquadrem nessas linhas de apoio, por forma a preservar o vasto património imóvel e móvel que pertence à Santa Casa.

B - Construído

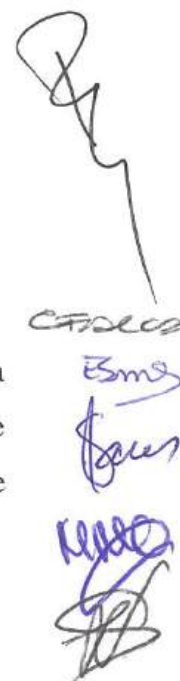
Relativamente ao património afeto à atividade, far-se-ão as obras de conservação e manutenção que se venham a revelar estritamente imprescindíveis, bem como todas as intervenções que decorram de imperativos legais.

Há data da elaboração do presente Plano de Atividades, foi recebida a notificação de pré-aprovação da candidatura apresentada à linha de financiamento PRR – Fundos Ambientais relativa ao Centro Social João Paulo II. Foi também apresentada candidatura para o Lar Nossa Senhora da Visitação.

A verificar-se a cabimentação orçamental destas candidaturas, tal significará a oportunidade de alcançar a otimização energética dos edificadados, com a consequente redução dos atuais custos com o consumo de energia.

C - Edifícios rurais e urbanos

Nesta rubrica foram previstas, em orçamento, verbas destinadas à manutenção e conservação do edificado, nomeadamente dos prédios de habitação, alguns dos quais, devido à antiguidade da construção, exigiram que em 2025 fossem feitas intervenções não programadas, para garantia das boas condições de habitabilidade.




Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'CARLOS' and other illegible marks.

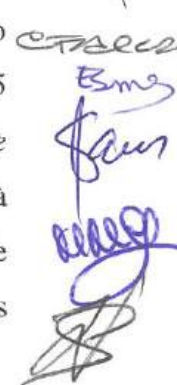
Em perspectiva

Relativamente ao projeto existente para a reconversão do Hospital de Santo André numa ERPI com 40 lugares, que permitirá a transferência dos 11 utentes do atual 4.º Piso do Lar Nossa Senhora da Visitação e a criação de 29 novas vagas, a Resolução nº. 148/2025 da Assembleia da República, que vem recomendar ao Governo a criação do *Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 4.ª Geração*, de 19/09/2025, com vista à reabilitação da rede de equipamentos sociais por instituições particulares de solidariedade social, poderá significar uma oportunidade de obtenção de financiamento através de fundos estatais.

No entanto, e pelo carácter de urgência que este projeto apresenta, se não se concretizar a abertura do programa ou se não se lograr a concessão de financiamento, a Mesa Administrativa apresentará à apreciação da Irmandade uma proposta para a concretização deste projeto.



Handwritten signature in black ink at the top right of the page.



Handwritten signature in blue ink below the black one.

5 - VALÊNCIAS

5.1 - CENTRO SOCIAL DR. ALFREDO MARIA CUNHAL

Para elaboração dos Planos de Atividades das valências integradas no Centro Social Dr. Alfredo Maria Cunhal, foi tida em conta o preenchimento das vagas existentes à data de 31/10/2025.

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário e ao Lar Nossa Senhora da Visitação:

Respostas Sociais	Capacidade	Vagas com acordo	Média de utentes 2025	Previsão para 2026
ERPI LNSV	41	41	41	41
SAD	50	50	36	40

A estatística evidencia a necessidade de vagas de Lar, havendo lista de espera. Há que referir que a realidade demonstra que os idosos permanecem em sua casa durante mais tempo, no entanto não há evidência de que tal facto resulte de uma maior qualidade de vida até uma idade mais longeva, pois verifica-se um cada vez maior grau de dependência dos idosos que são admitidos em ERPI.

Quanto à valência CATL, dispomos de 50 vagas, todas com acordo de cooperação com a Segurança Social, com uma lista de espera permanente com uma média de 8 candidatos.

5.1.1. - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)




A Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário assume um papel fundamental no apoio aos idosos da comunidade, que se intensificou a partir da pandemia e que, atualmente, parece estar numa fase de estagnação, atraindo utentes mais exigentes quanto à diversidade e qualidade dos serviços prestados, pelo que se revela necessário:

- Dimensionar e rentabilizar a equipa, disponibilizada formação permanente aos seus membros;
- Aumentar o número de utentes, através da divulgação dos serviços e do seu carácter inovador;
- Inovar e aumentar os equipamentos necessários à prestação de cuidados;
- Desenvolver atividades direcionadas aos trabalhadores (momentos de descompressão);
- Efetuar, junto da segurança social, os pedidos de Complemento por Dependência aos utentes que ainda não possuem.

5.1.2. - Lar Nossa Senhora da Visitação

Os conhecidos obstáculos estruturais e de dimensionamento dos espaços físicos, nomeadamente ao nível do 4º. Piso, têm como consequência a dificuldade da gestão da equipa da valência, com implicações igualmente ao nível dos custos incorridos com a atividade, pelo que, enquanto não for possível a concretização do projeto do HSA, em 2026 há que continuar a:

- a) Conseguir a estabilidade da equipa, com um número de elementos (21 elementos ativos) que permita escalas de serviço ajustadas à realidade do edifício e da exigência do serviço e crescente debilidade dos utentes;
- b) Disponibilizar formação permanente aos trabalhadores;
- c) Desenvolvimento de atividades direcionadas aos trabalhadores (momentos de descompressão);
- d) Manter do número de utentes (41) mensalmente;
- e) Aplicar a fórmula de cálculo (sem tetos máximos) aos utentes;
- f) Efetuar, junto da Segurança Social, os pedidos de Complemento por Dependência (1º e 2º grau) assim como da adicional, em todos os utentes de 2º grau;
- g) Conservação e isolamento estrutural do edifício, ao nível da cobertura do 4º. Piso, do tratamento de fissuras e humidades e reparação do sistema de canalização e esgotos.

5.1.3. - Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social / RSI

O quadro que se apresenta plasma atividade desenvolvida por esta valência até 31/10/2025:

Serviços Apoios	Lojinha	SAAS	RSI	Cabazes do LIDL e Pingo Doce	Distribuição Direta - Privação Material	Cartões Sociais	Cantina Social (refeições)
APOIOS	SCMMN	Protocolo Câmara	Protocolo Câmara	SCMMN	SCMMN Fundos Comunitários	SCMMN Fundos Comunitários	SCMMN Acordo com Segurança Social
Janeiro	19	44	12	46	62	0	785
Fevereiro	24	51	14	38	64	0	791
Março	15	68	10	44	38	27	863
Abril	11	73	14	37	37	27	753
Maiο	10	50	20	32	37	27	732
Junho	15	52	12	37	38	27	786
Julho	10	50	15	26	38	27	806
Agosto	17	42	12	32	37	27	686
Setembro	18	53	10	22	35	26	624
Outubro	19	50	8	24	35	26	660
Novembro							
Dezembro							
Total	158	533	127	338	421	27	7486

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Ao serviço que já era prestado pela Santa Casa, acresce o que é inerente à transferência de competências protocolada com o Município de Montemor-o-Novo, ao abrigo do Decreto-Lei nº. 55/2022, e que implica as seguintes ações:

- Manutenção do Pólo SAAS;
- Desenvolver intervenção social concertada no concelho de Montemor-o-Novo;
- Desenvolver ações solidárias que permitam a intervenção nas áreas não integradas no Acordo de Cooperação com o Município;
- Desenvolver plano de ação elaborado no NLI (RSI);
- Desenvolver campanhas de angariação de bens alimentares;
- Manter o funcionamento do programa alimentar/privação material (segundo o estipulado em candidatura) e Cantina Social.

5.1.4. - Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) constitui uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo (SCMMN), destinada a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade e que residam no concelho de Montemor-o-Novo. Esta resposta funciona ao abrigo de acordo de cooperação com a Segurança Social, com capacidade máxima de cinquenta utentes.

O CATL tem como finalidade apoiar as famílias, assegurando o acompanhamento das crianças e jovens nos períodos em que não frequentam a escola, nomeadamente fora do horário escolar, durante as interrupções letivas e nas férias escolares.

Em articulação com o Projeto Educativo da SCMMN, é elaborado o Plano Anual de Atividades que visa promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens, estimulando competências pessoais, sociais, cognitivas e emocionais. Para a operacionalização deste trabalho, o CATL dispõe de uma equipa multidisciplinar composta por profissionais devidamente habilitados e com experiência adequada às funções desempenhadas.

No âmbito dos serviços prestados, incluem-se o apoio educacional, o apoio psicossocial, as explicações e preparação para testes, as atividades lúdicas e recreativas, acompanhamento das crianças e jovens entre a escola e o CATL e vice-versa, bem como o transporte para atividades extraescolares promovidas na comunidade.

O serviço de explicações e preparação para testes visa orientar o processo de aprendizagem, apoiar nas dificuldades identificadas e desenvolver métodos de trabalho e hábitos de estudo, respeitando o ritmo individual de cada criança e promovendo a sua autonomia e responsabilidade.

A sustentabilidade desta resposta social constitui um requisito fundamental para a garantia da continuidade dos serviços prestados. Assim, o CATL visa assegurar o cumprimento do número de vagas previsto no acordo de cooperação estabelecido com a Segurança Social, bem como a continuidade dos serviços complementares sujeitos a pagamento adicional à mensalidade, especificamente as explicações, preparação para testes e o transporte para as atividades extraescolares promovidas na comunidade.



5.1.5 - Creche

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo (SCMMN) é uma resposta destinada a crianças até aos 3 anos de idade, assumindo-se como um recurso essencial de apoio à família e à conciliação da vida pessoal, familiar e profissional no concelho. A creche enquadra-se no âmbito da Creche Feliz e beneficia da medida da gratuitidade, nos termos da legislação em vigor, assegurando a universalidade do acesso e a igualdade de oportunidades para todas as crianças.

A sustentabilidade desta resposta assenta numa gestão responsável e global. O objetivo é assegurar o equilíbrio financeiro e operacional. Para isso, promovemos o envolvimento das famílias e da comunidade, articulamos com os parceiros locais e garantimos uma utilização eficiente dos recursos.



creche



com
Jan



Mig

5.2. - CENTRO SOCIAL JOÃO PAULO II

Para elaboração dos Planos de Atividades das valências integradas no Centro Social João Paulo II, foi tida em conta o preenchimento das vagas existentes à data de 31/10/2025:

Respostas Sociais	Capacidade	Vagas com acordo	Média de utentes 2025	Previsão para 2026
ERPI	40	32	40	40
SAD	30	30	7	10
Centro de Dia	34	34	10	12

Em consonância com a linha de orientação seguida em anos anteriores, assume-se como estratégia para 2026:

- Promover novas fontes de financiamento (candidaturas a projetos financiados por entidades parceiras);
- Promover o aumento do número de utentes das respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Promover estratégias para a redução da despesa e aumento da receita;
- Promover a qualidade de vida e garantir a segurança dos utentes;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das Pessoas Idosas;
- Privilegiar a interação com a família e/ou significativos e com a comunidade;
- Promover estratégias de reforço de auto estima, de valorização e de autonomia pessoal e social;
- Fomentar a inovação, a criatividade e a gestão participada de forma a melhorar continuamente a eficácia dos processos e do sistema de gestão de qualidade;
- Desenvolver parcerias locais ao nível de atividades sociais e lúdicas;
- Rentabilizar recursos humanos e materiais existentes;
- Fomentar a formação interna e externa;
- Fomentar estratégias de motivação pessoal e profissional dos colaboradores;
- Promover a comunicação interna através de reuniões de Direção Técnica e colaboradores de forma a apresentação de propostas de melhoria contemplando ações preventivas/corretivas;
- Cumprir toda a legislação aplicável às respostas sociais em desenvolvimento no equipamento social;
- Promover a manutenção/conservação das instalações e equipamentos.

5.3. - FARMÁCIA SOCIAL

Para uma melhor compreensão da evolução do negócio da Farmácia, que é altamente condicionado não só pela forte concorrência local, verificando-se a concentração de cinco estabelecimentos farmacêuticos na cidade, com também pelas políticas em termos de preços estabelecidas pelo Governo, apresenta-se a evolução das vendas até 31/10/2025, em comparação com o período homólogo de 2024:

	Montemor Vendas	Montemor % Margem	Montemor Nº. clientes	Ciborro Vendas	Ciborro % Margem	Ciborro Nº. clientes
2024	1.221.211,15€	34.73%	46098	84.007,00€	36.99%	3042
2025	1.297.277,40€	33.41%	44556	85.726,99€	35.10%	2597
Previsão 2026	1323.222,95€	33.41%		87.441,52€	35.10%	

A estratégia da Farmácia para 2026 assentará nos seguintes pressupostos:

DE NEGÓCIO

Objetivo: fortalecer a sustentabilidade, eficiência operacional e fidelizar clientes.

1. Manter a venda de produtos com IVA 23%;
2. Aumentar a venda de produtos que não sejam participados pelo estado de modo a conseguir obter uma maior margem de lucro aquando da sua venda;
3. Aumentar a venda média por cliente;
4. Reduzir os custos com os produtos;
5. Aumentar a fidelização e satisfação dos clientes;
6. Continuação dos serviços para o cliente: consulta de nutrição e administração de injetáveis, medição de parâmetros, preparação individualizada da medicação e dispensa de medicamentos hospitalares;
7. Reduzir as perdas de produtos por prazo de validade;
8. Aumentar a satisfação dos nossos parceiros Lares e Associações.

COMERCIAIS

Objetivo: aumentar a notoriedade, atrair clientes.

1. Aumento da faturação em 2% face a 2025;
2. Manutenção da margem relativamente ao ano 2025;
3. Aumentar o fluxo de clientes na farmácia e nas redes sociais.

SOCIAIS

Objetivo: reforçar o papel social da farmácia e contribuir para a comunidade.

1. Contribuir para uma correta adesão à terapêutica, diminuindo os erros com medicação;
2. Promover ações de educação para a saúde;
3. Promover o serviço de preparação individualizada da medicação.

Quanto às áreas de ação, o objetivo consiste em agir nas vertentes interna e externa à Instituição. A vertente interna é direcionada aos colaboradores e valências da Santa Casa da Misericórdia, nas quais se incluem os utentes e as famílias. Por outro lado, a vertente externa pretende cativar, atrair e demonstrar a todos os Montemorenses que a Farmácia da Misericórdia dá um contributo importante para a comunidade, assumindo particular relevância as dinâmicas mensais a implementar, no âmbito do denominado “Mês Temático”.

Handwritten signatures and initials in black and blue ink on the right margin. The signatures include a large black one at the top, followed by 'Esmecsa', 'Bmg', 'Jury', 'RMG', and another black signature at the bottom.

6 - RECURSOS HUMANOS


Para melhor compreensão das questões inerentes à gestão dos recursos humanos, apresenta-se a composição da equipa de profissionais da Instituição, à data de 31/10/2025:

Categoria Profissional	Número de trabalhadores
Administrativos	7
Téc.Superiores	10
Aj.Lar e Centro de dia	42
Aj.Familiar/Domiciliário	4
Trab.Serv.Gerais	13
Encarregados	2
Farmacêuticas	2
Téc.Farmácia	2
Aj.Téc.Farmácia	2
Operadoras Lavandaria	3
Aj.Ocupação	3
Educadoras	2
Aj.Ação Educativa	5
Cozinheira	1
Aj.Cozinheira	1
Total	99

O absentismo médio, de janeiro a outubro de 2025, cifra-se nos 10,89%, sendo de realçar que o absentismo no Lar Nossa Senhora da Visitação diminuiu de forma notória, o que se atribui à maior estabilidade da equipa.

À data da elaboração do presente Plano de Atividades, verifica-se a existência de 10 baixas superiores a 30 dias. Estas ausências são colmatadas com contratos a termo incerto, sendo que nas áreas que não são de serviço direto ao utente e nas áreas técnicas especializadas há uma redistribuição das tarefas pela equipa, pela dificuldade em contratar para curtos espaços de tempo.

A captação e manutenção de uma equipa de enfermagem e de uma equipa média estável é uma realidade conhecida e transversal a todas as instituições do sector social. Para colmatar esta carência, recorre-se à colaboração de prestadores de serviços, conseguindo-se assim cumprir os rácios determinados pela Segurança Social. Atualmente, a Instituição



conta com 2 médicos, 7 enfermeiros e uma farmacêutica (preparação de medicação) em regime de prestação de serviços.

O setor de cuidados a idosos em Portugal debate-se, igualmente com severas dificuldades de recrutamento e retenção de recursos humanos na área geriátrica e de serviços gerais. Esta escassez de mão-de-obra qualificada deve-se a vários fatores, de que se podem destacar não só os baixos salários mas também a falta de oferta formativa e de perspectivas de evolução na carreira, o que tem como consequência a falta de reconhecimento social e profissional.

Tendo em conta esta realidade e a escassez de Recursos Humanos, urge a necessidade de se tomarem medidas estratégicas, no sentido de reter recursos humanos, sobretudo nas áreas referidas, e neste âmbito assume particular importância a formação profissional.

Desta forma, o Plano de Formação da Instituição visa contribuir para o desenvolvimento do seu capital humano, assente em duas dimensões essenciais, nomeadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e o desenvolvimento de competências profissionais, face às necessidades da Instituição. Em consonância com os anos transatos, a operacionalização do Plano de Formação Anual, consiste no seguinte:

- 1) **Medida Formação Modular**, que se consubstancia através de um conjunto de unidades de formação de curta duração, que podem ser combinadas de forma flexível para ajudar a adquirir ou atualizar competências profissionais e escolares, para uma melhor reintegração ou progressão no mercado de trabalho. Estas formações são certificadas, gratuitas (quando financiadas) e permitem obter certificados de qualificações que podem ser capitalizados para obter uma qualificação completa no [Catálogo Nacional de Qualificações \(CNQ\)](#);
- 2) **Formação financiada pela Instituição**, sempre que a mesma considere necessidades formativas pontuais e de extrema importância para atingir os objetivos institucionais. Esta situação revela-se mais ao nível dos quadros médios e superiores da Instituição, refletindo-se no quotidiano Institucional através de respostas operacionais mais adequadas, inovadoras e, sobretudo, de maior qualidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the top, the name 'Esma' below it, and other illegible initials.

7 - IRMANDADE

Tendo presente que ser Irmão da Santa Casa da Misericórdia é assumir uma responsabilidade que exige o cumprimento pleno do Compromisso e o comprometimento com a realização das Obras de Misericórdia, continuaremos a sensibilizar todos os Irmãos para a importância da sua participação voluntária no trabalho desenvolvido pela nossa Santa Casa.



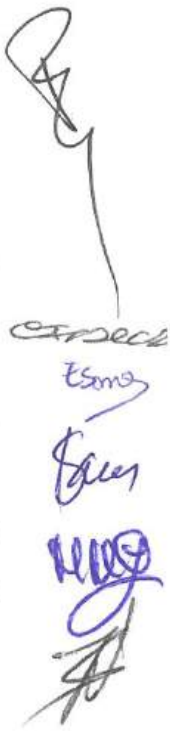
Handwritten signatures in blue ink, including the word "Esma" and other illegible scribbles.

8 - VOLUNTARIADO

O Voluntariado assume um papel fundamental para a concretização da nossa Missão e para a promoção do bem-estar dos nossos utentes.

Em 2025, contamos com a disponibilidade de cinco voluntárias: duas afetas ao CATL, duas no LNSV e uma voluntária que faz uma tarde no CATL e uma manhã no LNSV.

Pretendemos continuar a desenvolver esforços de adequação e condições atrativas para a prática de voluntariado. Através da divulgação de projetos de voluntariado, de modo a captar novos voluntários e novas parcerias.




A vertical column of handwritten text on the right side of the page. It starts with a large, stylized signature at the top. Below it, the word 'Esma' is written. Underneath that, the name 'Jana' is written. Below 'Jana', the name 'Klara' is written. At the bottom of this column, there is another signature.

9 - CULTO E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Por forma a assegurar a assistência espiritual aos utentes, funcionários, Irmãos e comunidade em geral, elaborou-se o Plano Pastoral, em consonância com o Capelão.

De entre as atividades planeadas destacam-se as seguintes:

- 1) Tardes espirituais com Missa quinzenal intercaladas no Lar N. Senhora da Visitação (Montemor-o-Novo) e no Centro Social S. João Paulo II (Foros de Vale Figueira)
- 2) Celebração do «Dia Mundial do Doente» na Igreja do Calvário com os Lares do Concelho (11/02/2026);
- 3) Procissões da Semana Santa: Senhor Jesus dos Passos (29/03/2026) e Enterro do Senhor (;
- 4) Realização do Passeio anual com os utentes dos dois Centros (maio de 2026);
- 5) Celebração das datas comemorativas da Instituição: “Dia das Misericórdias” (31/05/2026), Aniversários do “Lar Nossa Senhora da Visitação” (01/06/2026), e do “Centro Social João Paulo II” (06/07/2026);
- 6) Advento/Natal: sacramento da reconciliação e preparação da Festa de Natal, com Eucaristia;
- 7) Quaresma/Páscoa: sacramento da reconciliação, Via-Sacra, Domingo de Ramos Missa da Ceia (c/lava-pés) e Celebração Pascal;
- 8) Recitação do Terço meditado, e definição de alguns momentos para reflexão da Palavra (Lectio Divina) da Bíblia ou de textos patrísticos;
- 9) Celebração de Eucaristia por intenção dos irmãos falecidos na Igreja do Calvário (02/11/2026).


ESM
F
M

10 - PARCERIAS E INTERCÂMBIOS

A Santa Casa da Misericórdia, pelo seu papel de referência na comunidade, é elemento ativo e de referência em várias iniciativas e intercâmbios. Pretende-se, pois, fomentar novas relações de parceria das várias Respostas Sociais com os serviços da comunidade e manter as parcerias e intercâmbios existentes, continuando com:

1 - a participação no Núcleo Local de Inserção Social do Programa de Inserção e Núcleo Executivo da Rede Social;

2 - as ações de formação, principalmente com a União das Misericórdias, com a Associação Nacional de Farmácias e com outras entidades financiadas;

3 - a ação de sensibilização junto das famílias para a sua ligação mais próxima e afetuosa ao idoso internado em Lar, e acompanhamento em Apoio Domiciliário;

4 - a parceria com a Câmara Municipal na Rede Social, como membro do Conselho Executivo, participando ativamente, principalmente na Semana do Cidadão Idoso (Feira do Idoso);

5 - em parceria com a Câmara Municipal e/ou outras Instituições, continuar a prestar o apoio logístico aos peregrinos, de Évora, Reguengos e outros grupos, que em 13 de maio e 13 de outubro se deslocam, a pé, a Fátima, assim como, ao Movimento da Mensagem de Fátima (Santiago do Escoural) com outro tipo de apoio.

Continuaremos, também, os intercâmbios e trocas de experiências com outras Instituições que pratiquem a Solidariedade, de forma a enriquecer a qualidade de serviço que prestamos a quem precisa, cumprindo a nossa obrigação no campo social.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page. The signatures are written vertically and include the name 'Esma' at the top, followed by other illegible names, and a large signature at the bottom.

11 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

Continuar-se-á a atribuir subsídios pontuais, dentro das disponibilidades financeiras, a outras Instituições e associações locais sem fins lucrativos.



Handwritten signatures in black ink, stacked vertically on the right side of the page. The signatures are stylized and appear to be in cursive or a similar script.

12 - FINANCIAMENTO

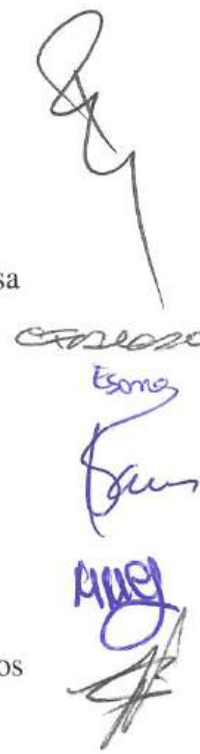
Como rendimentos próprios para fazer face ao Plano de Atividades, a Santa Casa da Misericórdia possui:

1. Receita da Farmácia (trata-se de uma Farmácia Social);
2. Participação da Segurança Social;
3. Participação dos utentes;
4. Quotizações dos Irmãos;
5. Receitas dos arrendamentos de prédios urbanos e da exploração dos prédios rústicos;
6. Receita proveniente da utilização das igrejas para funerais;
7. Eventuais donativos de Benfeitores.

Para além das fontes de receita elencadas, a Mesa Administrativa continuará a promover a candidatura a projetos financiados por entidades terceiras, como possível fonte de financiamento das atividades desenvolvidas nas diversas valências.

É com base nas receitas estimadas, e tendo em conta, também, o previsto Orçamento de Estado, que se elaborou o Orçamento para 2026.

Em anexo, juntamos uma estimativa dos custos com investimentos e atividades planificadas e programadas para cada uma das valências.



ANEXO

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

1 - Património

1.1 - Igreja da Misericórdia

1.1.1 - Recuperação parcial do reboco exterior 30.000,00 €

1.2 - **Manutenção do Património edificado** 15.000,00 €

2 - Serviço de Apoio Domiciliário

2.1 - Equipamento (caixas térmicas) 1.500,00 €

2.2 - Fardamento 790,00 €

2.3 - Animação 450,00 €

2.4 - Material de Escritório 250,00 €

3 - Lar Nossa Sra. da Visitação

3.1 - Equipamento 3.265,00 €

3.2 - Utensílios de refeitório..... 920,00 €

3.3 - Roupa de cama e atalhados..... 2.172,00 €

3.4 - Equipamento e materiais para Lavandaria..... 390,00 €

3.5 - Material paramédico/ajudas técnicas 2.750,00 €

3.6 - Fardamento..... 2.000,00 €

3.7 - Animação 1.446,00 €

Handwritten signatures and notes:
ESOME
Sua
MUNDO
[Signature]

3.8 - Material de escritório	800,00 €
3.9 - Manutenção (W.C ilha, balneários do 3º. Piso, reparação e pintura de paredes dos quartos, espaços comuns e cozinha).....	38.000,00 €

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4 - Centro de Atividades e Tempos Livres

4.1 - Manutenção (pintura salas e casas de banho).....	3.200,00 €
4.2 - Material Pedagógico	300,00 €
4.3 - Estágio profissional	3.200,00 €
4.4 - Fardamento	150,00 €

5 - Pólo SAAS/RSI

5.1 - Campanhas de angariação.....	350,00 €
5.2 - Material de escritório.....	150,00 €
5.3 - Manutenção.....	600,00 €

6 - Centro Social João Paulo II

6.1 - Manutenção e conservação	18.000,00 €
6.2 - Portas corta-fogo cozinha/lavandaria	8.500,00 €
6.3 - Ajudas técnicas	3.150,00 €
6.4 - Animação	700,00 €
6.5 - Manutenção e substituição de equipamentos	10.000,00 €
6.6 - Material de Escritório e Software	2.100,00 €
6.7 - Equipamento multimédia	2.000,00 €

7 - Farmácia

7.1 - Manutenção da zona de atendimento.....	1.200,00 €
7.2 - Conservação do edifício interior e exterior (Montemor e Ciborro).....	5.000,00 €
7.3 - Merchandising e atividades na Instituição.....	850,00 €
7.4 - Equipamentos (inclui equipamento informático)	3.050,00 €

8 - Serviços Centrais

8.1 - Material escritório	1.500,00 €
8.2 - Outros equipamentos	650,00 €

9 - Formação15.000,00 €

10 - Voluntariado

10.1 - Material de desgaste	300,00 €
10.2 - Formação.....	200,00 €

11 - Culto e assistência espiritual

11.1 - Consumíveis e alfaias litúrgicas	150,00 €
11.2 - Honorários do Capelão.....	3.600,00 €

12 - Obras de Manutenção imprevistas

12.1 - Diversos	18.500,00 €
-----------------------	-------------

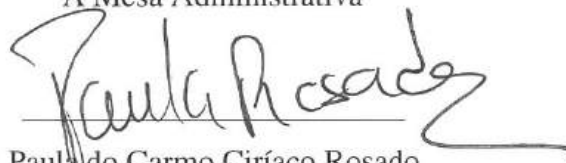
13 - Donativos

13.1 - Diversos	1.500,00 €
-----------------------	------------

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

Montemor-o-Novo e Santa Casa da Misericórdia, 14 de novembro de 2025

A Mesa Administrativa



Paula do Carmo Ciríaco Rosado

(Provedora)



Custódia Maria
Gonçalves Falcão

(Secretária)

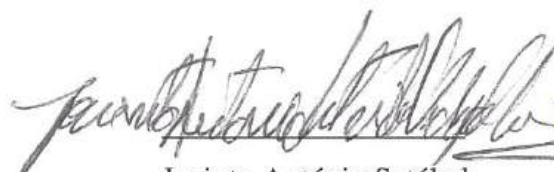


Maria Manuel
Casa Branca Pereira

(Tesoureira)

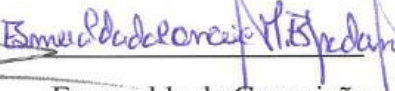
António Maria
Caldeira L. de Villa-Lobos

(Vice-Provedor)



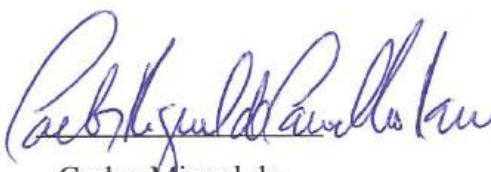
Jacinto António Setúbal
Vidigal da Silva

(Vogal)



Esmeralda da Conceição
Mangerico Espadaneira

(Vogal)



Carlos Miguel de
Carvalho Ramos

(Vogal)

Submetida à apreciação e votação da Assembleia Geral Ordinária da Irmandade, reunida em 24 de novembro de 2025, obteve o seguinte despacho:

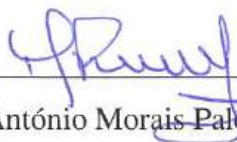
Aprovado por unanimidade.

A Mesa da Assembleia Geral



Júlio José Pina Vilela

(Presidente)



José António Morais Palos (Cónego)



(Secretário)



Licínia Prisca Bréu Vidigal
da Silva Emerenciano

(Secretária)



Patricia Valério Fernandes Tragozo
Paradiseo Gomes Romeiros